

# José Sarney aponta MDB como sabotador da abertura política

"A decisão do MDB de lançar a campanha da Constituinte, significa uma tentativa para sabotar a abertura política anunciada pelo Governo. Enquanto a ARENA abriu a possibilidade de um amplo diálogo, sem estabelecer nenhuma pré-condição, detectando os anseios de mudança da sociedade brasileira por inteiro, o MDB restringe essa tarefa gloriosa ao transformar o diálogo numa manobra política.

Esta declaração foi formulada pelo Senador José Sarney, vice-líder do Governo no Senado, que promete um pronunciamento para breve, da tribuna do Senado, analisando a posição emedebista em face da conjuntura política do país. Acentuou que a Oposição demonstra que não se acha interessada na solução maior, naquela que diz respeito aos interesses do país, mas preocupada simplesmente no aliciamento eleitoral puro e simples, "estabelecendo condições prévias para dificultar o entendimento

obstáculo

Afirmou o Senador maranhense que o Governo se antecipou à Oposição, anunciando a disposição de efetuar uma reformulação político-institucional, por via do entendimento e do debate, ao sentir que essa abertura constitui anseio generalizado em diferentes segmentos da sociedade brasileira.

O MDB, ao invés de oferecer sua colaboração desinteressada, concordando em manter entendimentos, tratou de estabelecer um óbice formal ao diálogo, lançando as teses da anistia ampla e irrestrita e da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

— Nós da ARENA não podemos sentar na mesa de negociações sob condições ou imposições prévias. Se o diálogo é democrático, ele não pode começar por imposições que só servem para criar obstáculo e fechar a porta a saídas políticas naturais — afirmou o Senador José Sarney.

Acrescentou que, em face dessa posição de intransigência que vem de assumir, o MDB deve ser advertido para o fato de que, nós da ARENA, ao verificarmos que a Oposição não se dispõe a colaborar com a projetada reforma político-institucional, não ficaremos estáticos, em posição passiva diante da evolução dos acontecimentos.

Disse que, através de suas lideranças mais expressivas, a ARENA vai procurar auscultar a opinião pública nacional, em todas as suas faixas representativas, para assegurar o cumprimento de um programa de aperfeiçoamento das instituições, conforme deliberação do governo do Presidente Geisel.

— É inacreditável que, num instante em que o Congresso procura afirmar-se e participar, cada vez mais, das decisões nacionais, seja exatamente o MDB, um partido que se proclama interessado nessa valorização das instituições, quem toma a iniciativa de pregar a dissolução do Poder Legislativo. Assim, o MDB não deseja melhorar as instituições, aprimorar o seu funcionamento, mas simplesmente bani-las do arcabouço do Estado, disse o vice-líder governista no Senado.

## META DEMOCRÁTICA

O Sr. José Sarney lembrou que, quando a Ordem dos Advogados do Brasil proclamou a convocação de uma Constituinte como a meta ideal para se atingir a democracia, fez questão de salientar que não a aceitava como bandeira meramente política ou eleitoral, mais como uma solução de concórdia nacional.

O senador maranhense, depois de tal observação, afirma que, ao levar para o meio popular a discussão em torno da Constituinte, o MDB tem o objetivo de transferir ao povo a divisão que já se verifica entre os políticos, interessado em promover uma radicalização nos quadros da sociedade. O governo, contudo, está convencido de que existe um anseio nacional em favor do

aperfeiçoamento democrático. Esta constatação levou-o a autorizar o Senador Petrólio Portella a promover entendimentos com a Oposição, "alimentando a generosa intenção de promover o aperfeiçoamento das instituições como decorrência de um consenso nacional

— O MDB, querendo correr por fora, querendo implantar uma nova ordem própria, prefere correr o risco de ficar isolado no contexto do organismo social. Ao mesmo tempo, longe de corresponder à delegação que recebeu de significativa parcela da opinião pública brasileira, o MDB nega-se abertamente ao diálogo e à conciliação, marcas do caráter brasileiro que pontilham a história do país — declarou.

Nem o MDB sabe "qual a nova ordem que persegue, perplexo diante dos acontecimentos, temendo, talvez, um novo encontro com o eleito nas urnas, provavelmente não tão favorável quanto aquele que se verificou em 1974, para surpresa dos próprios opositores".

Segundo o Sr. José Sarney, a única indicação concreta que anima os objetivos da Constituinte partiu do Deputado Tancredo Neves, quando afirmou que ela se destina a implantar instituições políticas que melhorem o desempenho do processo econômico.

Afirmou que a direção nacional do MDB "demitiu-se de suas atribuições para ficar a reboque das teses do radicalismo, estando os detentores de poder no partido mais preocupados em salvar a própria pele, isto é, em manter as suas posições, não desejando correr o risco de se expor à ira dos radicais".

Essa realidade é exibida diariamente pelos jornais, sempre que se publicam declarações as mais heterogêneas dos dirigentes e membros da Oposição. O Sr. José Sarney voltou a fazer um apelo ao patriotismo da maioria oposicionista, à sensibilidade de seus dirigentes, para que mostrem coragem e disposição a fim de que seja possível negociar uma abertura política e institucional.